

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**COLEGIADO DE ANTROPOLOGIA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO – CPAC**

**RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO**  
**DO CURSO DE ANTROPOLOGIA**

**2016**

## COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO (CPAC)

<b>PRESIDENTE:</b> <b>Joaquim do Nascimento Júnior</b>
<b>VICE-PRESIDENTE:</b> <b>Camila Galan de Paula</b>
<b>REPRESENTANTE DOCENTE PESQUISADOR:</b> <b>José Jaime Freitas Macedo</b>
<b>REPRESENTANTE DOCENTE DE PROJETOS DE EXTENSÃO:</b> <b>Bernardo Curvelano Freire</b>
<b>REPRESENTANTE DISCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO:</b> <b>Edmar dos Santos Mota</b>

A Comissão foi instituída em 06 de fevereiro de 2017, em reunião de colegiado, e teve solicitação de portaria ao gabinete da reitoria no dia 07 de fevereiro de 2017 ([Anexos](#)).

**Contato CPAC: (89) 3582.9762**

**E-mail: [antropologia@univasf.edu.br](mailto:antropologia@univasf.edu.br)**

## SUMÁRIO

- 1. APRESENTAÇÃO**
- 2. OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS**
  - 2.1. OBJETIVO GERAL DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO COLEGIADO**
  - 2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO COLEGIADO**
- 3. HISTÓRICO DO CURSO**
  - 3.1. DADOS DO CURSO**
  - 3.2. ENDEREÇO DO CAMPUS**
  - 3.3. JUSTIFICATIVA PARA A CRIAÇÃO/EXISTÊNCIA DO CURSO**
- 4. CORPO DOCENTE**
  - 4.1. FORMAÇÃO ACADÊMICA, TITULAÇÃO, REGIME DE TRABALHO, TEMPO DE EXERCÍCIO NA IES E NA FUNÇÃO DE COORDENADOR DO CURSO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA DO COORDENADOR**
  - 4.2. TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE E EFETIVA DEDICAÇÃO AO CURSO**
  - 4.3. COMPOSIÇÃO, TITULAÇÃO, REGIME DE TRABALHO E PERMANÊNCIA SEM INTERRUPTÃO DOS INTEGRANTES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE**
  - 4.4. PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO OU CIENTÍFICO DO CORPO DOCENTE**
- 5. INFRAESTRUTURA**
- 6. GRUPOS DE PESQUISA CUJOS DOCENTES DO COLEGIADO DO CURSO DE ANTROPOLOGIA SEJAM INTEGRANTES**
- 7. LINHAS TEMÁTICAS DE EXTENSÃO E DOCENTES ATUANTES DO CURSO**
- 8. CONCORRÊNCIA E FORMA DE INGRESSO NO CURSO**
- 9. EGRESSOS**
- 10. METODOLOGIA UTILIZADA PARA O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO**
- 11. RESULTADOS E DISCUSSÃO**
  - 11.1. PERFIL SÓCIOECONÔMICO DOS INGRESSANTES DO CURSO DE ANTROPOLOGIA**

**11.1.1. NATURALIDADE**

**11.1.2. NÍVEL ESCOLARIDADE DOS PAIS**

**11.1.3. ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO EM INSTITUIÇÃO PÚBLICA E/OU PRIVADA**

**11.1.4. RENDA FAMILIAR**

**11.2. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DISCENTES**

**11.2.1. DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

**11.2.2. DA INFRAESTRUTURA**

**11.2.3. DA COORDENAÇÃO DO CURSO**

**11.2.4. DOS DOCENTES (RESPONSÁVEIS POR DISCIPLINAS)**

**11.3. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DOCENTES**

**11.3.1. INSTITUCIONAL**

**11.3.2. PELOS PARES E PELA COORDENAÇÃO**

**12. AÇÕES IMPLEMENTADAS EM FUNÇÃO DOS PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO**

**13. AÇÕES IMPLEMENTADAS EM FUNÇÃO DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA.**

**14. CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS**

**ANEXO**

## **1. APRESENTAÇÃO**

Em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Antropologia, reforçamos a importância de mecanismos de acompanhamento e avaliação institucional. Entendemos que as informações coletadas sistematicamente oferecem possibilidades concretas de melhoramentos na qualidade dos serviços prestados às demandas acadêmicas e sociais ligadas à UNIVASF.

O presente relatório configura-se como sendo o primeiro elaborado pela Comissão Própria de Avaliação no Colegiado de Antropologia (CPAC/Antropologia), sob a responsabilidade de quatro docentes e um representante discente.

O curso de Bacharelado em Antropologia, por ter sido implantado no segundo semestre do ano de 2016, ainda não dispõe de dados e informações que possam servir, substancialmente, a um caráter avaliativo. Esperamos contribuir, de maneira mais efetiva, por ocasião dos próximos relatórios.

## **2. OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

### **2.1. OBJETIVO GERAL DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO COLEGIADO**

Realizar um processo contínuo de avaliação, envolvendo toda a comunidade universitária e membros da comunidade externa, no intuito de aperfeiçoamento do curso de Bacharelado em Antropologia, em conformidade com as diretrizes da Comissão Própria de Avaliação (CPA/UNIVASF) e do Projeto Pedagógico do Curso (PPC/Antropologia).

### **2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO COLEGIADO**

1) Executar o cronograma de autoavaliação institucional, definido pelo CPA/UNIVASF; 2) Coletar dados e informações acerca do curso de bacharelado em antropologia, de maneira ampla e sistemática; 3) Realizar, de forma contínua, análises e compressões dos dados coletados; 4) Adquirir uma visão global das atividades desenvolvidas, numa perspectiva de aperfeiçoamento e planejamento do curso.

## **3. HISTÓRICO DO CURSO**

O curso de bacharelado em Antropologia foi implementado no ano de 2016 e está comprometido com a difusão do conhecimento antropológico por meio da docência, da pesquisa e da

extensão, no campus Serra da Capivara, bem como com o aperfeiçoamento e a manutenção do bacharelado em Antropologia da Univasf, mantendo assim transparência e continuidade com outras instituições e com a comunidade.

Sua base legal foi instituída a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Sociais – Antropologia, Sociologia e Ciência Política, do Conselho Nacional de Educação (parecer CNE/CES nº 492, de 03 de abril de 2001); do parecer CNE/CES nº 1.363, de 12 de dezembro de 2001; das Diretrizes Curriculares estabelecidas na resolução CNE/CES nº 17, de 13 de março de 2002; no parecer formal que estabelece a obrigatoriedade de estágio pra o bacharelado em Ciências Sociais – Antropologia, Sociologia e Ciência Política (CNE/CES nº 224, de 04 de agosto de 2004; na resolução que normatiza o Núcleo Docente Estruturante (resolução do CNE nº 01, de 17 de junho de 2010); da portaria que reorganiza os procedimentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Portaria nº 1.027, de 15 de maio de 2006); e na portaria e resolução que tratam da Univasf (Portaria 148/2012/SERES/MEC, DOU de 13 de agosto de 2012; Resolução nº 08/2004, de 16 de novembro de 2004).

### **3.1. DADOS DO CURSO**

**Tipo de Curso:** Bacharelado.

**Habilitação:** Bacharel em Antropologia.

**Modalidade:** Presencial.

**Turno de funcionamento:** Integral.

**Quantidade de vagas:** 40 vagas anuais, com entrada prevista no segundo semestre letivo de cada ano.

**Modalidades de ingresso:** Sistema de Seleção Unificado do Ministério da Educação (SISU) e o Processo Seletivo Para Preenchimento de Vagas ociosas da Univasf (PS-PVO).

**Duração máxima e mínima:** O curso de Bacharelado em Antropologia está previsto para ser concluído em, no mínimo 4 anos ou 8 semestres e, no máximo, 8 anos ou 16 semestres.

### **3.2. ENDEREÇO DO CAMPUS**

Campus Serra da Capivara - UNIVASF

Endereço: Rua João Ferreira dos Santos, S/N, Bairro Campestre  
CEP: 64770-000, S/N - São Raimundo Nonato/PI

### **3.3. JUSTIFICATIVA PARA A CRIAÇÃO/EXISTÊNCIA DO CURSO**

O curso de bacharelado em Antropologia é oferecido para responder a demanda de profissionais antropólogos, uma vez que são poucos os cursos de graduação nesta área quando comparado a áreas de ciências sociais (área de concentração que abrange a antropologia). Para tanto, o bacharelado em antropologia, como primeira formação, promove a forte articulação entre ensino, pesquisa e extensão de forma interdisciplinar, onde a prática, teoria e metodologia são aprofundadas de forma consonantes.

Com a graduação em antropologia, como formação em área específica, admite-se ao profissional habilidades e competências tanto para direcionar-se a atuação acadêmica, quando dada continuidade aos estudos em pós-graduações que permitem ainda mais o desenvolvimento teórico e reflexivo da própria área de conhecimento antropológico, como para a atuação em pesquisas de mercado ou em atividades ligadas a órgãos públicos ou não governamentais. O curso visa reduzir a lacuna histórica de educação superior no semi-árido nordestino, em conjunto com o Instituto Federal e a rede estadual de ensino superior piauiense.

Portanto, através do conhecimento etnográfico, o bacharel em antropologia é preparado para atuar em questões sociais que digam respeito à diversidade sociocultural por meio de pesquisa acadêmica, intervenção social e promoção de direitos, dentre outras ações que permitem reflexão sobre a coletividade e o desenvolvimento nacional e regional, sobretudo da região do semiárido piauiense.

## **4. CORPO DOCENTE**

### **4.1. FORMAÇÃO ACADÊMICA, TITULAÇÃO, REGIME DE TRABALHO, TEMPO DE EXERCÍCIO NA IES E NA FUNÇÃO DE COORDENADOR DO CURSO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA DO COORDENADOR**

A coordenação do curso fica a cargo do professor Rui Massato Harayama, Professor Assistente A, nível 1, efetivo, trabalhando em regime de dedicação exclusiva. O docente faz parte do quadro

permanente da instituição desde 02 de junho de 2016, e na coordenação do curso de Antropologia desde 04 de julho de 2016.

O coordenador tem experiência de nove anos na área de antropologia e ciências sociais. É bacharel e licenciado em Ciências Sociais e Mestre em Antropologia.

#### **4.2. TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE E EFETIVA DEDICAÇÃO AO CURSO**

Criado em 2016, o Colegiado de Antropologia no ano de 2016 era formado por 9 professores, sendo 4 doutores e 5 mestres. Com exceção de dois professores, todo o corpo docente foi contratado em 2016. Todo o corpo docente trabalha em regime de dedicação exclusiva (40 horas). No final de 2016, o professor Guilherme de Souza Medeiros foi removido para o Colegiado de Administração, e durante todo o ano esteve trabalhando em Petrolina, à disposição da administração central da UNIVASF. O Colegiado de Antropologia espera a reposição dessa vaga para que o Colegiado continue contando com nove docentes, necessários para o bom funcionamento do curso. A partir de 01 de novembro de 2016, a professora Natacha Simei Leal entrou em licença para realização de pós-doutorado na Universidade Federal de São Carlos. Seguem os nomes, titulação e ano de ingresso na instituição dos docentes do Colegiado de Antropologia:

Nome	Titulação	Ano de ingresso na UNIVASF
Bernardo Curvelano Freire	Doutor em Antropologia Social	2016
Camila Galan de Paula	Mestra em Ciências - Antropologia Social	2016
Guilherme de Souza Medeiros	Doutor em História	2004

Joaquim Izidro do Nascimento Junior	Mestre em Antropologia	2016
José Jaime Freitas Macedo	Doutor em Ciências Sociais	2009
Natacha Simeir Leal	Doutora em Ciências - Antropologia Social	2016
Paula Layane Pereira de Sousa	Mestre em Antropologia e Arqueologia	2016
Rainer Miranda Brito	Mestre em Antropologia Social	2016
Rui Massato Harayama	Mestre em Antropologia Social	2016

Em 2016, o corpo docente do Colegiado de Antropologia é composto por 44,4% de doutores (4 docentes) e 55,5% de mestres (5 docentes). Destaca-se que dentre os 5 mestres, dois estão inscritos em cursos de doutorado, sendo previsto que um deles obtenha título de doutor em 2017. É objetivo do Colegiado de Antropologia que todo o corpo docente obtenha título de doutor(a) o mais brevemente possível, sendo prevista a licença gradual dos servidores que ainda não estão inscritos em cursos de doutorado nos próximos anos.

#### **4.3. COMPOSIÇÃO, TITULAÇÃO, REGIME DE TRABALHO E PERMANÊNCIA SEM INTERRUPÇÃO DOS INTEGRANTES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE**

O Núcleo Docente Estruturante é composto, desde 11 de novembro de 2016 (Portaria 769), pelos seguintes docentes, todos contratados em regime de dedicação exclusiva (40 horas):

Rui Massato Harayama - Presidente (integrante do NDE desde novembro/2016)

Paula Layane Pereira de Sousa - Vice-Presidente (integrante do NDE desde novembro/2016)

Camila Galan de Paula - Membro (integrante do NDE desde novembro/2016)

Joaquim Izidro do Nascimento Junior - Membro (integrante do NDE desde novembro/2016)

Rainer Miranda Brito- Membro (integrante do NDE desde julho/2016)

Bernardo Curvelano Freire - Membro (integrante do NDE desde julho/2016)

Anteriormente, a partir de 26 de julho de 2016 (Portaria 540), o NDE foi presidido por Natacha Simei Leal. Camila Galan de Paula, Paula Layane Pereira de Sousa, Joaquim Izidro do Nascimento Junior e Rui Massato Harayama também integravam a composição original do NDE.

Em 2016, o NDE contou com reuniões ordinárias e extraordinárias frequentes, com intuito de reelaborar o PPC do Bacharelado em Antropologia. A nova versão do PPC deverá ser encaminhada para análise a aprovação no primeiro trimestre de 2017.

#### **4.4. PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO OU CIENTÍFICO DO CORPO DOCENTE**

A tabela a seguir apresenta o total de produção científica e didática do corpo docente do Colegiado de Antropologia nos últimos três anos. Percebe-se que os docentes lotados no Colegiado de Antropologia vêm produzindo material científico, bem como apresentando seus trabalhos em congressos e outros espaços acadêmicos. Todos os docentes tiveram produção no triênio 2014-2016.

Tipo de produção	Total (2014-2016)	Média por docente no triênio <sup>1</sup>
Artigos	12	1,5
Livros	2	0,25

<sup>1</sup> Considerados oito docentes, uma vez que o professor Guilherme de Souza Medeiros não estava em São Raimundo Nonato no período.

Capítulos de livros	4	0,5
Trabalhos completos em anais de congresso	11	1,375
Resumos em anais de congresso	5	0,625
Apresentação de trabalho	39	4,875
Outras produções bibliográficas	4	0,5
<b>PRODUÇÃO TÉCNICA</b>		
Assessoria e Consultoria	2	0,25
Trabalhos técnicos	7	0,875
Demais produções técnicas	20	2,5
Produção artística/cultural	5	0,625
Cursos de curta duração ministrados	12	1,5
Desenvolvimento de material didático ou instrucional	2	0,25
<b>TOTAL</b>	<b>125</b>	<b>15,625</b>

## 5. INFRAESTRUTURA

A infraestrutura do Campus Serra da Capivara conta com Comissão de Infraestrutura própria com representação do colegiado de Antropologia junto ao Gabinete da Reitoria. Essa comissão foi constituída em 2016 para levantar as necessidades do campus. A criação de um Plano Diretor Físico da UNIVASF está entre as metas do PDI 2016-2025 e a partir dele, serão levantadas as necessidades de criação de prédios e soluções de infraestrutura nos campi da universidade.

Está prevista a implementação do Laboratório de Técnicas de Pesquisa em Antropologia, o que ainda não pôde ocorrer em 2016.

O campus Serra da Capivara conta com seis (06) salas de aula com capacidade para cinquenta pessoas. Todas são equipadas com projetor (datashow), quadro branco e ar-condicionado. Tais salas, no período diurno, são compartilhadas com as aulas do bacharelado em Arqueologia e Preservação Patrimonial.

A biblioteca do campus Serra da Capivara conta com os serviços de uma bibliotecária, uma assistente administrativa e uma recepcionista. Durante o período letivo a biblioteca funciona das 08h às 21h. O prédio tem aproximadamente 102 m<sup>2</sup>, sendo composto por uma sala com capacidade para 30 cabines de estudo individuais, três mesas de consulta individual e quatro salas de estudo em grupo, totalizando 96 assentos. Conta ainda com sala de processamento técnico e restauração, sala de periódicos e coleções especiais, copa e banheiro. Além disso, a biblioteca conta com acesso a Wi-Fi e sete computadores para a consulta da base Pergamum, do portal de periódicos da CAPES e para pesquisas na internet.

Atendendo aos cursos de Antropologia, Arqueologia e Preservação Patrimonial, e Ciências da Natureza, bem como à comunidade externa, a biblioteca conta com mais de 2.400 títulos e quase 6.000 exemplares.

A fim de atender o Bacharelado em Antropologia, foi realizada uma compra inicial de 84 títulos e 295 volumes de livros de antropologia no ano de 2016. Adicionalmente, conseguiu-se obter, junto a editoras universitárias e comerciais, a doação de cerca de 400 exemplares de livros e periódicos de Antropologia e áreas correlatas. Além disso, a biblioteca já contava com um acervo de livros e periódicos na área de Antropologia e áreas correlatas como Arqueologia, História, História Indígena, Museologia, Metodologia do Trabalho Científico e estudos sobre povos indígenas americanos.

O Colegiado de Antropologia tem realizado esforços no sentido de garantir o fluxo contínuo de doações de livros de editoras universitárias, bem como assegurar recursos para a compra de mais títulos. No estado atual, o acervo não contempla plenamente o curso de Bacharelado em Antropologia.

O acervo da área de Antropologia encontra-se catalogado principalmente nas áreas auxiliares "301- Sociologia" e "900 - Geografia/ História e disciplinas auxiliares". Há um total de 1200 exemplares e 462 títulos de livros de Antropologia e áreas correlatas na biblioteca do campus. Conforme ressaltou-se, há a necessidade de esforços em se conseguir mais livros.

O curso conta ainda com os seguintes espaços físicos:

- **Auditório:** O Campus Serra da Capivara conta com um auditório com capacidade para 105 pessoas. O auditório é equipado com ar-condicionado, caixa de som e microfone.
- **Sala de informática:** O campus Serra da Capivara conta com uma sala de informática, com quinze computadores com acesso à internet para uso dos discentes.
- **Salas do Colegiado Acadêmico de Antropologia:** Atualmente os servidores do Colegiado de Antropologia dispõem da seguinte estrutura:
  - 01 recepção, com mesa, computador, cadeira e armários
  - 01 sala de cerca de 45m<sup>2</sup> com 09 birôs para os professores. Cada birô é equipado com computador, escrivaninha, cadeira e armário de uso individual.
  - 01 sala da coordenação, também usada como sala para reuniões com estudantes.

Espera-se que futuramente seja construído um prédio em que se abrigue as dependências do Colegiado de Antropologia, contando com salas para os professores. Atualmente os docentes compartilham uma sala subdividida com baias. Tal instalação física não é plenamente adequada, uma vez que não há isolamento acústico, nem privacidade para atendimento de alunos.

- **Núcleo de Extensão:** A UNIVASF conta com um Núcleo de Extensão localizado na região central da sede do município de São Raimundo Nonato. O Núcleo conta com três salas de aula equipadas com carteiras e quadro branco, bem como com um auditório externo para exibição de vídeos e realização de atividades de extensão. O Núcleo de Extensão ainda

conta com ampla área externa multiuso. O núcleo conta com kit multimídia - projetor e caixa de som, aparelho de DVD.

## 6. GRUPOS DE PESQUISA CUJOS DOCENTES DO COLEGIADO DO CURSO DE ANTROPOLOGIA SEJAM INTEGRANTES

Os docentes do Colegiado de Antropologia participam dos seguintes grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq):

Docente	Grupo de Pesquisa	Instituição	Tipo de participação
Bernardo Curvelano Freire	Laboratório de Antropologia da Religião	Universidade Estadual de Campinas	Pesquisador
José Jaime Freitas Macedo	IKEYNIKÁ - Grupo de Pesquisa em Antropologia e História	Universidade Federal do Vale do São Francisco	Pesquisador
	Patrimônio: Tradição e Modernidade	Universidade Federal do Vale do São Francisco	Pesquisador
Natacha Simeil Leal	Hybris	Universidade de São Paulo	Pesquisadora
Rainer Miranda Brito	Laboratório de Experimentações Etnográficas	Universidade Federal de São Carlos	Estudante de Doutorado
	CTeMe -	Universidade	Estudante de

	Conhecimento, Tecnologia e Mercado	Estadual de Campinas	Doutorado
--	--	----------------------	-----------

## **7. LINHAS TEMÁTICAS DE EXTENSÃO E DOCENTES ATUANTES DO CURSO**

Uma vez que o curso de bacharelado em Antropologia foi implementado em 2016, ainda não se desenvolveu nenhuma linha temática de extensão, o que deverá ser iniciado em 2017.

## **8. CONCORRÊNCIA E FORMA DE INGRESSO NO CURSO**

O ingresso no Curso de Antropologia se dá no segundo semestre do ano, e é feito via Sistema de Seleção Unificada (SiSU), através de nota obtida pelos candidatos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

As vagas ociosas poderão ser preenchidas por Transferência Interna, Transferência Externa, Reingresso ou por processo para portador de diploma de Ensino Superior, conforme Resolução 07/2015 do Conselho Universitário da UNIVASF.

Em 2016 ingressou a primeira turma do curso de Antropologia, via SiSU.

## **9. EGRESSOS**

O curso ainda não formou bacharéis em antropologia.

## **10. METODOLOGIA UTILIZADA PARA O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO**

O curso iniciou-se no segundo semestre de 2016 e, portanto, ainda não se aplicaram questionários de avaliação.

## **11. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O curso iniciou-se no segundo semestre de 2016 e, portanto, ainda não se aplicaram questionários de avaliação.

## **11.1. PERFIL SÓCIOECONÔMICO DOS INGRESSANTES DO CURSO DE ANTROPOLOGIA**

O curso iniciou-se no segundo semestre de 2016 e, portanto, ainda não se aplicaram questionários de avaliação.

### **11.1.1. NATURALIDADE**

O curso iniciou-se no segundo semestre de 2016 e, portanto, ainda não se aplicaram questionários de avaliação.

### **11.1.2. NÍVEL ESCOLARIDADE DOS PAIS**

O curso iniciou-se no segundo semestre de 2016 e, portanto, ainda não se aplicaram questionários de avaliação.

### **11.1.3. ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO EM INSTITUIÇÃO PÚBLICA E/OU PRIVADA**

O curso iniciou-se no segundo semestre de 2016 e, portanto, ainda não se aplicaram questionários de avaliação.

### **11.1.4. RENDA FAMILIAR**

O curso iniciou-se no segundo semestre de 2016 e, portanto, ainda não se aplicaram questionários de avaliação.

## **11.2. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DISCENTES**

O curso iniciou-se no segundo semestre de 2016 e, portanto, ainda não se aplicaram questionários de avaliação.

### **11.2.1. DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

O curso iniciou-se no segundo semestre de 2016 e, portanto, ainda não se aplicaram questionários de avaliação.

### **11.2.2. DA INFRAESTRUTURA**

O curso iniciou-se no segundo semestre de 2016 e, portanto, ainda não se aplicaram questionários de avaliação.

### **11.2.3. DA COORDENAÇÃO DO CURSO**

O curso iniciou-se no segundo semestre de 2016 e, portanto, ainda não se aplicaram questionários de avaliação.

#### **11.2.4. DOS DOCENTES (RESPONSÁVEIS POR DISCIPLINAS)**

O curso iniciou-se no segundo semestre de 2016 e, portanto, ainda não se aplicaram questionários de avaliação.

### **11.3. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DOCENTES**

#### **11.3.1. INSTITUCIONAL**

O curso iniciou-se no segundo semestre de 2016 e, portanto, ainda não se aplicaram questionários de avaliação.

#### **11.3.2. PELOS PARES E PELA COORDENAÇÃO**

O curso iniciou-se no segundo semestre de 2016 e, portanto, ainda não se aplicaram questionários de avaliação.

### **12. AÇÕES IMPLEMENTADAS EM FUNÇÃO DOS PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO**

Recém-implementado, o curso de Antropologia ainda não teve tempo de elaborar avaliações que acarretem em ações de melhoria.

### **13. AÇÕES IMPLEMENTADAS EM FUNÇÃO DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA**

Não se aplica, curso iniciado em 2016.

### **14. CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Implantado no segundo semestre de 2016, o curso de Bacharelado em Antropologia ainda não dispõe de informações destinadas à sua avaliação. Com o objetivo de nos adequarmos a essa necessidade, instituímos a Comissão Própria de Avaliação no Colegiado de Antropologia e temos realizado, por meio do Núcleo Docente Estruturante, discussões sobre melhorias no Projeto Pedagógico do Curso. Com isso, acreditamos que iremos alcançar definições importantes dos mecanismos de acompanhamento e avaliação do curso em oportunidades posteriores.

## ANEXOS



GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal do Vale do São Francisco  
Colegiado Acadêmico de Antropologia

**Memo. 05/2017 – CANT**

São Raimundo Nonato-PI, 07 de Fevereiro de 2017.

Ao Magnífico - Reitor  
**Prof. Dr. Juliane Tolentino de Lima**  
Reitor da UNIVASF

Assunto: **Pedido de publicação de portaria dos membros do CPAC-CANT.**

Magnífico - Reitor,

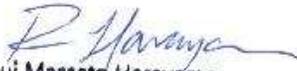
Venho, por meio deste, informar os nomes da Comissão Própria de Avaliação nos Colegiados do Colegiado de Antropologia e peço que se publique a portaria:

- Joaquim do Nascimento Júnior – Presidente
- Camila Galan de Paula- Vice – Presidente
- Bernardo Curvelano Freire - Representante Da Extensão
- José Jaime Freitas Macedo - Representante De Pesquisa
- Edmar Dos Santos Mota - Representante Discente

Segue em anexo o extrato da Ata de Reunião do Colegiado ocorrida no dia 07/02/2017 no qual os novos nomes foram escolhidos.

A coordenação do CANT se disponibiliza a quaisquer esclarecimentos necessários.

Atenciosamente,

  
**Rui Massato Harayama**  
Coordenador do Colegiado de  
Antropologia  
UNIVASF - Mat. SIAPE 2136732

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF  
CNPJ: 05.440.725/0001-14 / Inscrição Estadual: 152010000

**Sede (Reitoria)**  
Avenida José de Sá Marçobal, s/n Centro, Campus Universitário...  
Petrolina – PE CEP: 56304-205  
Fone: (87) 3862-9353

**CAMPUS DA SERRA CAPIVARA**  
Rua João Ferreira das Santas, Bairro Camarache, s/n  
São Raimundo Nonato – PI, CEP: 64770-000  
Fone: (89) 3592-2120



**GOVERNO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
*Universidade Federal do Vale do São Francisco*  
*Colegiado Acadêmico de Antropologia*

**EXTRATO DE ATA DA 7ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO  
ACADÊMICO DE  
ANTROPOLOGIA – SRN 2017**

1 AO SEIS DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZESETE,  
2 ÀS DEZESEIS E TRINTA HORAS, NA SALA DE REUNIÃO DO CAMPUS SERRA  
3 DA CAPIVARA, NA CIDADE DE SÃO RAIMUNDO NONATO – PI TEVE INÍCIO À  
4 SÉTIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DE ANTROPOLOGIA.  
5 A REUNIÃO FOI PRESIDIDA PELO PROFESSOR RUI MASSATO HARAYAMA.  
6 FIZERAM-SE PRESENTES OS PROFESSORES PAULA LAYANE PEREIRA DE  
7 SOUSA, BERNARDO CURVELANO FREIRE, RAINER MIRANADA BRITO,  
8 JOAQUIM IZIDRO NASCIMENTO JUNIOR, CAMILA GALAN DE PAULA E OS  
9 DISCENTES EMANUEL DOS SANTOS ARAÚJO E SUZ EVANY LIMA DA SILVA.  
10 **1.Criação do CPAC.** Professor Rui informou sobre a necessidade de se instituir o CPAC.  
11 Apresentou a Resolução 09/2013 que discorre sobre o funcionamento da CPA e da  
12 CPAC. Professora Camila perguntou se os membros do colegiado contemplavam os pré-  
13 requisitos, como o de participar de grupos de pesquisa cadastrados no CNPQ e  
14 certificados pela UNIVASF, assim como de atuar em projetos de extensão. Professor Rui  
15 informou que a orientação é que fossem indicados os representantes da Câmara de  
16 Extensão do Colegiado, assim como os que atuam na avaliação de pesquisas. Professor  
17 Rui informou que o Comitê de Ética em Pesquisa da UNIVASF é ligado à pesquisa.  
18 Professora Paula informou que o Professor Jaime era ligado à avaliação de projetos de  
19 Iniciação Científica. Professor Rui solicitou aos representantes discentes indicação de  
20 nome para compor a comissão, e lembrou que o representante externo seria eleito em  
21 edital próprio. Os discentes indicaram EDMAR DOS SANTOS MOTA, informaram que  
22 o nome seria confirmado posteriormente. Professor Rui informou que o nome do  
23 representante de pesquisa seria o Professor Jaime e o representante de extensão seria  
24 Professor Bernardo. Solicitou aos presentes indicação de nomes para a presidência e  
25 vice-presidência. Professor Joaquim informou interesse em ser presidente, Professora  
26 Camila informou interesse em ser vice-presidente. Professor Rui consolidou os nomes:



**GOVERNO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
*Universidade Federal do Vale São Francisco*  
*Colegiado Acadêmico de Antropologia*

**EXTRATO DE ATA DA 7ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO  
ACADÊMICO DE  
ANTROPOLOGIA – SRN 2017**

27 Presidente Joaquim, Vice-presidente Camila, Representante da Pesquisa Jaime,  
28 Representante da Extensão Bernardo, Representante Discente Edmar. Os nomes foram  
29 colocados em votação e aprovados em unanimidade. Professor Rui lembrou a  
30 importância do CPAC no monitoramento do curso, sobretudo em relação ao PPC do  
31 curso. Assim como reiterou a necessidade do envio do relatório anual. Extraído conforme  
32 o original.

  
Rui Massato Harayama  
Coordenador do Colegiado de  
Antropologia  
UNIVASF - Mat. SIAPE 2136732